

Instituto Superior de Ciências e Educação à Distância

Faculdade de Ciências de Educação

Curso de Licenciatura em ensino de Português

**Desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita e compreensão de texto**

**João Tomás Manuel: 51220025**

Chimoio, Maio 2025

Instituto Superior de Ciências e Educação à Distância

Faculdade de Ciências de Educação

Curso de Licenciatura em ensino de Português

**Desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita e compreensão de texto**

**João Tomás Manuel: 51220025**

Trabalho de campo a ser submetido  
na coordenação do curso de  
Licenciatura em Ensino de Português  
da UnISCED

Tutora: Óscar Rosário Jorge Daniel

Chimoio, Maio 2025

## Índice

1 Introdução .....	4
1.1 Objectivo geral.....	4
1.2 Objectivos específicos .....	4
1.3 Metodologia .....	4
2 Conceitualização da leitura, da escrita e da compreensão .....	5
3 Passos para a leitura, a escrita e a compreensão de textos .....	5
4 Métodos de ensino de leitura e de escrita nas classes iniciais.....	6
5 Estratégias para o ensino de leitura e de escrita nas classes iniciais .....	6
6 Considerações finais .....	8
7 Bibliografia .....	9

## **1 Introdução**

O presente trabalho fala sobre o Desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita e compreensão de texto, destacando a importância dessas competências para o processo educativo, especialmente nas classes iniciais. Leitura, escrita e compreensão vão além da decodificação de palavras, envolvendo práticas sociais, cognitivas e culturais. Em contextos como o moçambicano, com sua diversidade linguística, o desenvolvimento dessas habilidades exige abordagens pedagógicas contextualizadas e eficazes. Assim, o trabalho propõe uma reflexão sobre concepções teóricas, etapas do processo de alfabetização, métodos de ensino e estratégias adequadas à realidade das salas de aula.

### **1.1 Objectivo geral**

- ✓ Analisar o desenvolvimento da leitura, escrita e compreensão de texto.

### **1.2 Objectivos específicos**

- ✓ Conceitualizar a leitura, a escrita e a compreensão;
- ✓ Identificar os passos para a leitura, a escrita e a compreensão de textos;
- ✓ Discutir os métodos de ensino de leitura e de escrita nas classes iniciais;
- ✓ Propor estratégias para o ensino de leitura e de escrita nas classes iniciais.

### **1.3 Metodologia**

Este trabalho foi elaborado com base em uma revisão bibliográfica, utilizando fontes nacionais e internacionais, incluindo autores moçambicanos, para fundamentar teoricamente a análise sobre o desenvolvimento da leitura, escrita e compreensão textual. A seleção das obras considerou a relevância acadêmica e a contribuição para o campo da educação, priorizando estudos voltados à alfabetização e ao letramento nas classes iniciais. A implementação consistiu na leitura, sistematização e articulação crítica das ideias presentes nas obras consultadas, organizando os conteúdos em subtópicos que permitissem uma abordagem coerente e aprofundada do tema.

## **2 Conceitualização da leitura, da escrita e da compreensão**

A leitura, enquanto processo cognitivo e social, é compreendida como a capacidade de decodificar signos gráficos e atribuir-lhes sentido com base em conhecimentos prévios e contextuais. Segundo Solé (1998), ler é um processo ativo em que o leitor constrói significados a partir da interação entre o texto, o contexto e suas próprias experiências. Este processo envolve não apenas a identificação de palavras, mas também a inferência, antecipação e validação de hipóteses durante a leitura.

A escrita, por sua vez, constitui-se como uma forma de representação do pensamento, permitindo a expressão e comunicação de ideias em diferentes contextos. Para Vygotsky (1991), a escrita é uma atividade culturalmente mediada que se desenvolve por meio da interação social. Em Moçambique, a escrita nas línguas locais e no português assume um papel central no acesso ao conhecimento e na construção da identidade sociocultural (Langa, 2015).

A compreensão textual é o resultado da articulação entre leitura e cognição, envolvendo a habilidade de interpretar, relacionar e refletir sobre as informações contidas em um texto. Conforme Kintsch e van Dijk (1978), compreender um texto implica construir uma representação mental coerente, integrando informações explícitas e implícitas. Este processo é fundamental para o sucesso escolar e para a formação de leitores críticos e autônomos.

## **3 Passos para a leitura, a escrita e a compreensão de textos**

O processo de leitura envolve diversas etapas, desde a preparação para a leitura até a interpretação e avaliação crítica do texto. Segundo Solé (1998), os principais passos são: a ativação dos conhecimentos prévios, a formulação de hipóteses, a leitura propriamente dita e a verificação das inferências. Estas etapas permitem que o leitor mantenha uma postura ativa diante do texto e favorecem a compreensão profunda.

A escrita segue uma sequência que inclui o planejamento, a textualização e a revisão. De acordo com Scardamalia e Bereiter (1986), escritores experientes planejam suas ideias, organizam-nas de forma coesa e revisam constantemente o que escrevem, num processo cíclico e

metacognitivo. Nas classes iniciais, é essencial que os alunos sejam conduzidos a refletir sobre o que e como escrevem, promovendo a consciência linguística.

Para a compreensão textual, os passos incluem a leitura atenta, a identificação de ideias principais, a inferência de significados e a síntese do conteúdo. Kintsch (1998) propõe o modelo de construção-integração, segundo o qual o leitor constrói proposições durante a leitura e as integra em um modelo de situação mental. Em Moçambique, o ensino da compreensão deve considerar as realidades linguísticas locais e as experiências dos alunos (Nhampule, 2010).

#### **4 Métodos de ensino de leitura e de escrita nas classes iniciais**

Diversos métodos têm sido utilizados no ensino da leitura e da escrita, variando entre abordagens sintéticas e analíticas. Os métodos sintéticos, como o fonético e o silábico, partem das unidades menores (sons ou sílabas) para formar palavras e textos. Já os métodos analíticos, como o método global, partem do todo textual para análise de suas partes. Cada abordagem tem suas vantagens e limitações, sendo importante contextualizar sua aplicação.

Na perspectiva construtivista, defendida por Ferreiro e Teberosky (1985), a criança é vista como um sujeito ativo que formula hipóteses sobre o funcionamento do sistema de escrita. Essa abordagem valoriza a escrita espontânea e a alfabetização como processo de construção de conhecimento. A interação com textos reais e significativos é fundamental para o desenvolvimento da leitura e da escrita.

Em Moçambique, segundo Langa (2015), o método multilinguístico tem sido adotado em algumas escolas, promovendo o ensino da leitura e da escrita tanto em línguas locais como no português. Esta abordagem busca respeitar a diversidade linguística do país e valorizar o conhecimento prévio dos alunos. Entretanto, a sua implementação enfrenta desafios como a escassez de materiais didáticos e a formação de professores.

#### **5 Estratégias para o ensino de leitura e de escrita nas classes iniciais**

Para promover a leitura nas classes iniciais, é importante criar um ambiente letrado, onde os alunos tenham acesso a livros, cartazes, rótulos e outros materiais escritos. A leitura

compartilhada, em que o professor lê em voz alta para a turma, é uma estratégia eficaz para desenvolver o gosto pela leitura e ampliar o vocabulário (Solé, 1998). Além disso, atividades de reconto e dramatização ajudam a consolidar a compreensão textual.

Na escrita, uma estratégia eficaz é o uso de projetos pedagógicos em que os alunos produzem textos com finalidades reais, como cartas, receitas ou convites. Segundo Vygotsky (1991), essas práticas promovem a aprendizagem significativa, pois relacionam a escrita com contextos sociais concretos. A escrita coletiva, conduzida pelo professor, também é uma estratégia relevante nas primeiras fases de alfabetização.

Considerando o contexto moçambicano, Nhampule (2010) sugere a utilização de textos orais tradicionais, como contos e provérbios, como ponto de partida para atividades de leitura e escrita. Essa estratégia valoriza o patrimônio cultural local e facilita a compreensão por parte dos alunos, ao mesmo tempo em que promove a transição para o português escrito. O uso de materiais em línguas moçambicanas pode reforçar essa abordagem e contribuir para a alfabetização bilíngue.

## **6 Considerações finais**

A análise realizada ao longo deste trabalho evidenciou a complexidade do desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e compreensão textual nas classes iniciais. A revisão das fontes consultadas mostrou que o ensino dessas competências deve ser visto como um processo dinâmico, que envolve não apenas a aprendizagem de códigos linguísticos, mas também a interação com contextos socioculturais e a promoção de uma prática pedagógica reflexiva. As abordagens discutidas, tanto teóricas quanto práticas, sugerem que a aprendizagem da leitura e escrita deve ser integrada, com ênfase na valorização das línguas locais e no uso de textos significativos para os alunos.

A partir da análise das obras selecionadas, ficou claro que a implementação de métodos que respeitem as realidades linguísticas e culturais dos alunos é fundamental para o sucesso na alfabetização. Além disso, a formação contínua dos professores e o uso de estratégias inovadoras, como a leitura compartilhada e a escrita em contextos reais, são práticas que podem enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Em Moçambique, onde a diversidade linguística é um desafio, a utilização de abordagens bilíngues e o envolvimento da comunidade escolar podem contribuir para o desenvolvimento mais eficaz das habilidades de leitura e escrita, garantindo uma educação mais inclusiva e acessível.



## 7 Bibliografia

- Ferreiro, E., & Teberosky, A. (1985). *Psicogênese da língua escrita*. Artmed.
- Kintsch, W. (1998). *Comprehension: A paradigm for cognition*. Cambridge University Press.
- Kintsch, W., & van Dijk, T. A. (1978). Toward a model of text comprehension and production. *Psychological Review*, 85(5), 363–394. <https://doi.org/10.1037/0033-295X.85.5.363>
- Langa, A. (2015). *Educação bilingue em Moçambique: Desafios e perspectivas*. Maputo: Paulinas.
- Nhampule, J. (2010). A aprendizagem da leitura e escrita em línguas moçambicanas e em português. *Revista de Educação e Letras*, 22(1), 45–58.
- Solé, I. (1998). *Estratégias de leitura*. Porto: Porto Editora.
- Vygotsky, L. S. (1991). *A formação social da mente*. Martins Fontes.
- Scardamalia, M., & Bereiter, C. (1986). Research on written composition. In M. C. Wittrock (Ed.), *Handbook of research on teaching* (3rd ed., pp. 778–803). Macmillan.